

e-Learning: formação continuada dos docentes do IFPI/CTZS com uso de Tecnologias Web

Alexandre Lima de Sousa¹

Kelson Carvalho Santos²

Resumo: Nos dias atuais, uma das modalidades de ensino mais utilizadas é a *e-Learning*, que possibilita a autoaprendizagem através das tecnologias *Web* e configura-se como uma excelente alternativa para professores que desejam se qualificar, mas não possuem tempo para frequentar cursos presenciais. Com base nisso, o objetivo deste artigo é principal analisar as potencialidades e viabilidade do uso da modalidade de ensino *e-Learning* pelos docentes do IFPI/CTZS como forma de favorecer a formação continuada. A pesquisa envolveu levantamento bibliográfico e estudo de campo, com aplicação de questionário misto para 37 (trinta e sete) professores do instituto. Com base nos resultados encontrados, foram encontrados subsídios necessários para ajudar o IFPI/CTZS no processo de difundir o uso das tecnologias *Web*, através do modelo *e-Learning*.

Palavras-chave: *e-Learning*, Formação Continuada, Tecnologias *Web*.

e-Learning : continuing education of teachers IFPI / CTZS with Web technology use

Abstract: Nowadays, one of the most used types of education is the e-Learning, which allows self-learning through the Web technologies and is configured as an excellent alternative for teachers who wish to participate but do not have time to attend classroom courses. Based on this, the objective of this article is to analyze the main potential and feasibility of using the type of education e-Learning by teachers IFPI/CTZS as a way to promote continuing education. The research involved literature and field of study, with mixed questionnaire to 37 (thirty-seven) institute teachers. Based on the results, subsidies were found necessary to help the IFPI/CTZS in the process of spreading the use of Web technologies, through the model e-Learning.

Keywords: e-Learning, Continuing Education, Web Technologies.

1. INTRODUÇÃO

Vivemos em pleno século XXI e podemos constatar que a educação passou por modelos educacionais distintos e cada vez mais dinâmicos até os dias atuais, preenchendo a necessidade que temos em aprendermos e nos qualificarmos. Hoje um dos modelos de ensino mais utilizado é a aprendizagem eletrônica, que corresponde ao ensino não presencial apoiado

¹ Graduando em Licenciatura em Informática – IFPI, Campus Teresina - Zona Sul. alexandre-lima01@live.com

² Professor Mestre em Computação Aplicada – IFPI, Campus Teresina – Zona Sul. kelson@ifpi.edu.br

em tecnologias, mas a caminhada até nos beneficiarmos com a educação através destes recursos foi longa. Partimos da Pedagogia Tradicional de origem no século XVIII, nas escolas públicas francesas, até nossos dias com a autoaprendizagem através dos recursos tecnológicos que estão disponíveis e mais acessíveis, devido à evolução da Internet.

Como a agitação cotidiana dos grandes centros urbanos faz com que as pessoas não tenham tempo suficiente para obter qualificação profissional necessária ao mercado de trabalho, tornam-se cada vez mais necessárias inovações que potencializem uma aprendizagem autônoma, independente e acessível de qualquer lugar e momento. Essa qualificação pode ser proporcionada pelas tecnologias *Web*.

A formação continuada do professor é primordial para uma educação de qualidade, na medida em que exige do currículo docente uma formação que ultrapasse a graduação, a ser complementada por especializações, mestrados, doutorados, cursos de extensão, aprimoramento e atualização. No entanto, como os professores podem arranjar tempo para qualificação com a correria do mundo globalizado e com uma jornada de trabalho que começa desde a preparação das aulas em casa até à prática nas instituições de ensino?

Para Padalino *et al.* (2007, p. 398), *e-Learning* proporciona a autoaprendizagem por meio de recursos didáticos que são organizados e apresentados sistematicamente através de suportes tecnológicos de informação presentes na Internet. Dessa maneira, é um modelo de grande eficácia para a qualificação de professores que dispõem de pouco tempo para investirem em sua formação. Além do mais, a *e-Learning* é perfeitamente ajustável à nossa sociedade atual, onde o grande volume de informações precisa ser gerenciado de forma sistemática (OLIVEIRA e FRANCISCO, 2005, p. 2).

Muitas organizações públicas e privadas possuem suas próprias plataformas de produção de atividades *e-Learning* e ofertam para seus respectivos públicos. No entanto, não foram constatados projetos de atividades *e-Learning* voltados para qualificação do professor no Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina, Zona Sul (IFPI/CTZS).

Reconhecido o potencial das tecnologias *Web* como um recurso que permite ao professor uma aprendizagem dinâmica, principalmente através da modalidade *e-Learning*, esta pesquisa teve como interesse inicial os seguintes questionamentos: Os professores do IFPI/CTZS utilizam esta modalidade de ensino? Os professores têm interesse por essa modalidade? Eles sabem utilizá-la de forma adequada?

Nesse sentido, este artigo tinha como objetivo principal analisar as potencialidades e viabilidade do uso da modalidade de ensino *e-Learning* pelos docentes do IFPI/CTZS como forma de favorecer a formação continuada. Além disso, foi feita uma discussão sobre os

conceitos e modelos *e-Learning*, buscando também identificar os modelos *e-Learning* utilizados pelos professores, bem como o perfil docente dos que utilizam e também dos que não utilizam as tecnologias *e-Learning*.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Embora alguns confundam Ensino à Distância (EAD) e *e-Learning*, as modalidades são distintas. Para Lemos (2003, p. 33): “O *e-Learning* é uma instância da EAD apoiada nas tecnologias da Internet”.

Vargas (2000), apoiando-se em Teixeira (1992), remete que EAD é uma estratégia educacional, uma metodologia alternativa para viabilizar a educação. Deve ser focada como uma estratégia, que aplica de forma integrada métodos e técnicas de trabalho individual e em equipe, utiliza materiais escritos e audiovisuais, apoiados por uma organização tutorial que propicia aprendizagem autônoma dos estudantes.

Logo, *e-Learning* é o ensino/treinamento que acontece através de uma rede, via Internet ou Intranet (companhia ou empresas).

Considerando ainda uma definição mais recente, para Oliveira e Francisco (2005, p. 2):

e-Learning é uma metodologia da EAD que pode ser perfeitamente ajustada às características de nosso tempo, marcado pela velocidade, agilidade e grandes volumes de informação a serem gerenciados.

A tradução em português de *e-Learning* significa aprendizagem eletrônica, podemos assim, notar mais uma diferença com EAD, a aprendizagem com *e-Learning* é sempre por meio eletrônico, enquanto EAD permite também a impressão de materiais.

De acordo com Padalino *et. al.* (2007), *e-Learning* é definida como:

Uma atividade solitária/individual, ou colaborativa/grupal, que envolve processos de comunicação síncrono (ocorrendo em "tempo real", com todos os participantes *on-line* no mesmo momento) ou assíncrono permitindo a escolha flexível do tempo de estudo).

A afirmativa anterior mostra dois diferentes processos de comunicação, o que nos permite pensar que cada processo de comunicação pode se identificar melhor com um determinado perfil de aluno. Por exemplo, um aluno que tem um horário que coincide com o mesmo horário da aula *on-line* vai preferir o modo síncrono (ocorre em "tempo real"), enquanto o aluno que não tem tempo disponível no momento da aula *on-line*, conseqüentemente prefere o modo assíncrono (escolha flexível do tempo de estudo), pois o *e-Learning* permite essa possibilidade.

Uma das propostas desse projeto é verificar se os professores do IFPI/CTZS conseguem ou não concluir cursos *e-Learning* iniciados por eles, a escolha de um curso de comunicação síncrona ou assíncrona pode influenciar ou não nas desistências. Por exemplo, um professor pode ter escolhido um curso de comunicação síncrono, mas não consegue ficar disponível nos horários fixos do curso, desta forma ele deveria escolher um curso de comunicação assíncrono, fazendo uma escolha flexível dos seus horários disponíveis.

Contudo, podem existir outros fatores que influenciam nas desistências, tais como: insatisfação com o curso, *interface* da plataforma não muito amigável com o usuário. Estas são variáveis que serão descobertas no decorrer da execução deste projeto através de uma pesquisa com os professores.

Os cursos *e-Learning* precisam de um sistema para gerenciamento das atividades, este sistema é chamado de LMS (*Learning Management System* ou Sistema de Gerenciamento do Aprendizado).

De acordo com Akagi (2008): "LMS surgiu para dar nome a um conjunto de ferramentas que integram um sistema que é responsável pela gestão de cursos". Akagi (2008) cita alguns recursos que podem ser ofertados pela LMS, como: agenda do curso, avaliações, calendário, bate-papo, fórum, grupos, entre outros.

Segundo Akagi (2008) as LMS podem ser comerciais ou de código aberto. Exemplos de comerciais são Portal Educação e WebAula, exemplos de código aberto são AulaNet e Moodle.

A escolha de uma LMS pode influenciar na aprendizagem do aluno, pois teoricamente se uma organização opta por uma LMS de código aberto, poderá fazer alterações e ajustá-la de acordo com a necessidade dos alunos. Mas isso para organizações que pretendem organizar e ofertar cursos *e-Learning*. Existem cursos *e-Learning* já prontos e de forma gratuita na *web*. A pesquisa deste projeto pretende verificar se os professores do IFPI/CTZS cursam cursos gratuitos e quais são os mais cursados. Assim podemos encaixá-los em uma categoria e difundir esses cursos na instituição, para que outros professores possam conhecer e utilizar.

Os cursos *e-Learning* possuem tanto vantagens como desvantagens, no decorrer da execução deste projeto tentaremos verificar quais desvantagens fazem com que os professores do IFPI/CTZS desistam dos cursos ou nem mesmo iniciem um curso na modalidade *e-Learning* por já conhecerem essas desvantagens. Mas também tentaremos explorar dos professores quais as plataformas de cursos *e-Learning* apresentam mais vantagens na prática

do curso. As plataformas de cursos mais utilizadas pelos professores poderão serem difundidas na instituição.

Para Barbosa (2007, p. 04):

Há duas vantagens muito significativas neste tipo de ensino. Elas são a flexibilidade temporal e a disponibilização da informação em tempo real. Ou seja, a possibilidade de aceder à informação a qualquer hora e local sabendo que esta é fornecida em tempo real, permitindo a rápida distribuição da informação.

As vantagens citadas pela autora acima, caso não existam em ambientes de aprendizagens, esses nem mesmo podem ser considerados ambientes *e-Learning*. Porém existem desvantagens.

Quando se trata de atividades que são respondidas em um fórum, por exemplo, Barbosa (2007, p. 04) diz que:

Se existirem atrasos no *feedback*, pode levar à desmotivação. Há um tempo pré-estabelecido para responder às perguntas no fórum. Mas, se esse prazo for elevado ou executado no limite, a motivação do aluno pode diminuir.

Este pode ser mais um dos fatores possíveis que pode implicar na desistência dos professores na realização de cursos *e-Learning*.

Sobre funcionalidades de um ambiente de aprendizagem *e-Learning* podemos destacar algumas como: eles apresentam novidades dos cursos de forma que a plataforma interage com os alunos, revelam informações sobre o catálogo de cursos, apresentam conteúdos do curso, mostram a agenda do formando, dispõem de fórum, *chat*, *links* externos, etc...

O site Canal do Ensino é um sítio voltado para educação, nele os interessados por cursos *e-Learning* podem ficar antenados. Em uma publicação o site lista 23 sítios que oferecem cursos *e-Learning* gratuitos e os estudantes ainda ganham certificados. Abaixo segue lista com alguns desses sites:

- Fundação Bradesco, um portal de *e-Learning* dedicado a oferecer cursos a distância, via internet e semipresenciais;
- Hospital *Albert Einstein*, são mais de 80 cursos totalmente gratuitos oferecidos por um dos maiores hospitais do país;
- Senado Federal, cursos para servidores do legislativo e população em geral.

As plataformas citadas são apenas algumas de muitas, portanto, difundir e selecionar as melhores ofertas de cursos *e-Learning* pode ser uma das soluções para o uso dessas plataformas na qualificação e também evitar desistências.

3. METODOLOGIA

Na primeira fase do trabalho foi desenvolvida inicialmente uma pesquisa bibliográfica acerca do tema.

Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266):

a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Esse levantamento aconteceu durante a construção do projeto que antecedeu esse artigo, fazendo parte da fundamentação teórica. As fontes da pesquisa bibliográfica foram os Periódicos Capes e bases de dados como *Ebrary*, *Comut*, *Scielo* e anais de eventos relacionados ao tema.

Após a pesquisa foi desenvolvido um estudo de campo, que tem como característica proporcionar resultados mais confiáveis, levando em conta que há uma maior participação do pesquisador com os sujeitos da pesquisa. (GIL, 2008).

Nesse sentido, foi elaborado um questionário misto de 14 (quatorze) questões com intuito de identificar o perfil dos professores do IFPI/CTZS. As questões foram criadas numa plataforma *online*, que possibilita o envio por *e-mail* e facilita a coleta de informações. Do universo de 90 (noventa) professores ativos que formam o corpo docente da instituição, apenas 37 (trinta e sete) responderam aos questionários, correspondente a 41% do universo, que ultrapassa a meta inicial de 30%, garantindo um número satisfatório para análise dos dados.

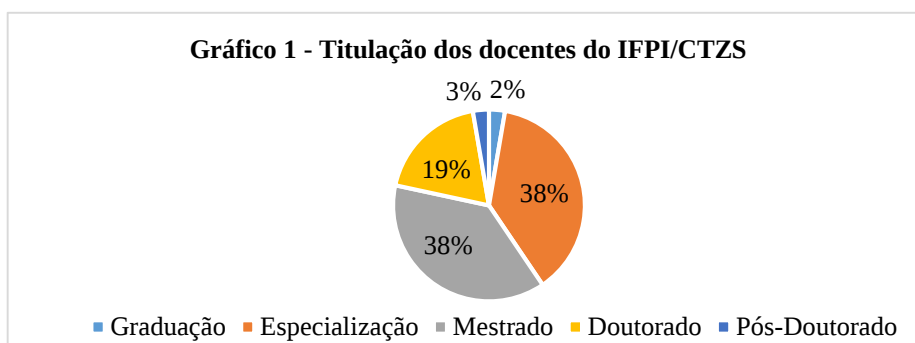
Durante a análise foi possível organizar informações dos professores que utilizam as tecnologias *Web* durante sua formação continuada. Os dados coletados foram relacionados com os objetivos deste trabalho com intuito de disponibilizarmos formas de difundir as tecnologias *Web* ao IFPI/CTZS, especialmente o modelo *e-Learning*.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente capítulo trata da descrição dos dados e discussão dos resultados, coletados a partir do questionário que foi aplicado aos professores para tratarmos da relação e interação deles com ambientes que propiciam a aprendizagem eletrônica.

A formação continuada dos professores é bastante importante para a comunidade como um todo, mas iremos tratar especificamente da formação dos professores do IFPI/CTZS. Falamos tanto da importância da formação continuada, porém, é de suma importância sabermos que ela não é apenas o acúmulo de certificados, pois, como afirma Nóvoa (1992), a formação continuada plena não envolve somente o simples domínio de técnicas e conhecimentos obtidos por meio de cursos, mas um exercício crítico frequente da sua prática e identidade pessoal.

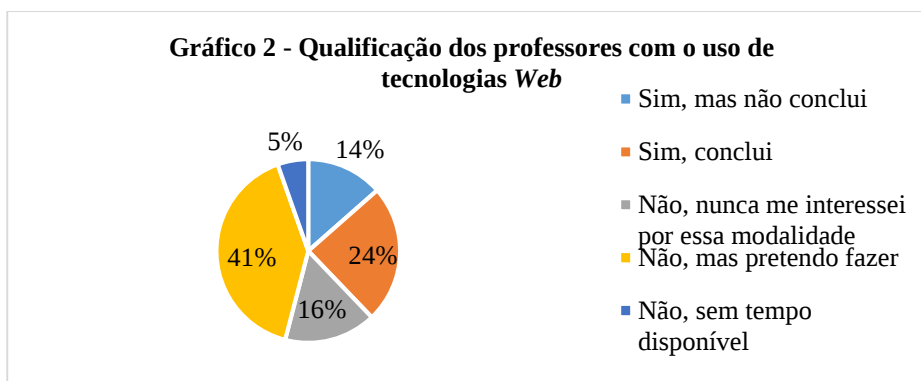
Considerando a importância da formação continuada dos docentes do IFPI/CTZS para esse artigo, foram identificadas inicialmente as titulações dos professores da instituição, que seguem no gráfico abaixo:



Fonte: Construído pelo autor.

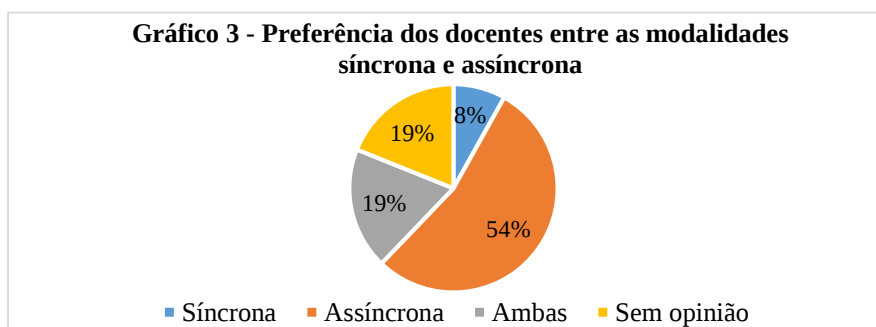
Os dados revelaram que os professores do IFPI/CTZS procuram qualificar-se ainda mais, pois do total que participaram da pesquisa, somente 2% possuem apenas graduação, sendo que o restante tem no mínimo título de especialização, o que nos possibilita afirmar que os professores podem participar, por meio das tecnologias *Web*, de cursos não presenciais para expandir seus conhecimentos em áreas específicas e afins.

O gráfico 2 aponta que os professores do IFPI/CTZS possuem disposição para qualificação, mas muitos não utilizam recursos tecnológicos de modelos *e-Learning*.



Fonte: Construído pelo autor.

Com base nas somas de 41%, 16% e 5%, correspondentes aos que responderam Não, foi identificado que 62% dos professores nunca fizeram qualificação que proporcionassem a aprendizagem eletrônica, um número extremamente significativo. Examinando o mesmo gráfico, observa-se que do total que não fizeram qualificação, 41% pretendem fazer, fato este que pode motivar o IFPI/CTZS a investir em difundir o modelo *e-Learning*, pois prova que pode ser aceito pelos professores. O gráfico 3 revela a preferência dos professores em relação à maneira como são estruturadas as atividades no modelo *e-Learning*.

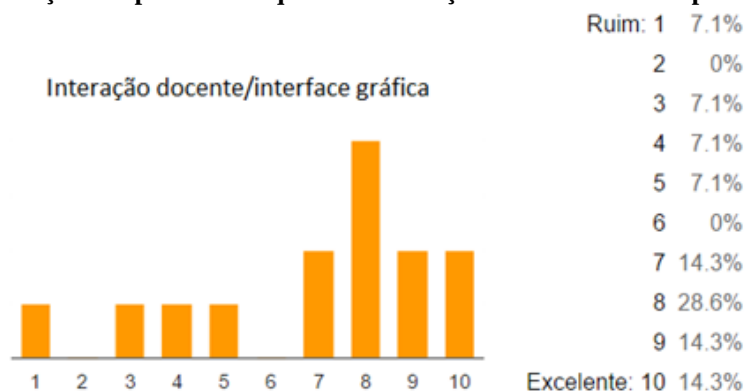


Fonte: Construído pelo autor.

Na amostragem fica evidente que a maioria (54%) dos professores prefere as atividades na forma assíncrona, pois elas tornam possível organizar e gerenciar melhor o tempo disponível para a qualificação. Este resultado é de suma importância, uma vez que para difundir o modelo *e-Learning* de ensino no IFPI/CTZS torna-se necessário a instituição levar em conta o interesse dos professores, evitando assim a possibilidade de experiências de aprendizagem desinteressantes para o corpo docente.

No gráfico 4 é apresentada a avaliação dos professores referente à interação com a interface gráfica dos ambientes de aprendizagem virtual, em que os mesmos atribuíram escalas de 1 (Ruim) à 10 (Excelente). Observe a avaliação abaixo:

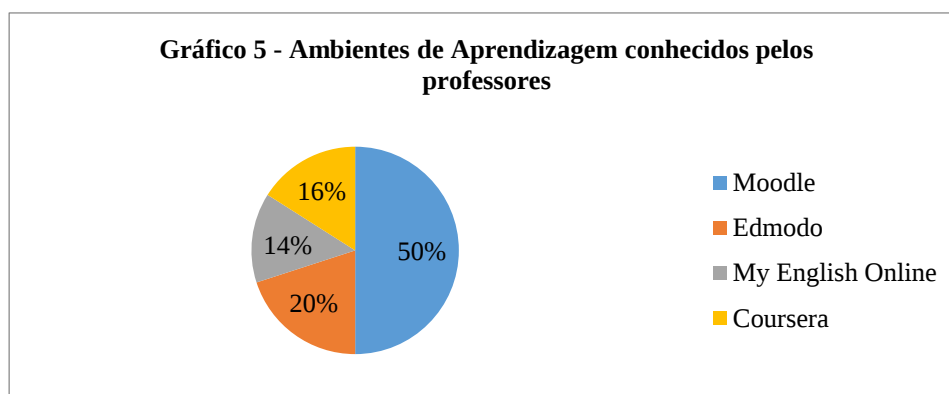
Gráfico 4 – Avaliação dos professores quanto à interação de ambientes de aprendizagem virtual



Fonte: Construído pelo autor.

Observando o gráfico, nota-se que 71,5% (resultantes da soma das porcentagens atribuídas nas escala de 7 à 10) dos professores que se qualificaram nesse modelo avaliam o ambiente virtual de aprendizagem utilizado como uma experiência interativa satisfatória, comprovando que a aceitabilidade da aprendizagem eletrônica por parte dos professores indica precedente positivo para aqueles que pretendem se qualificar e/ou continuaram se qualificando.

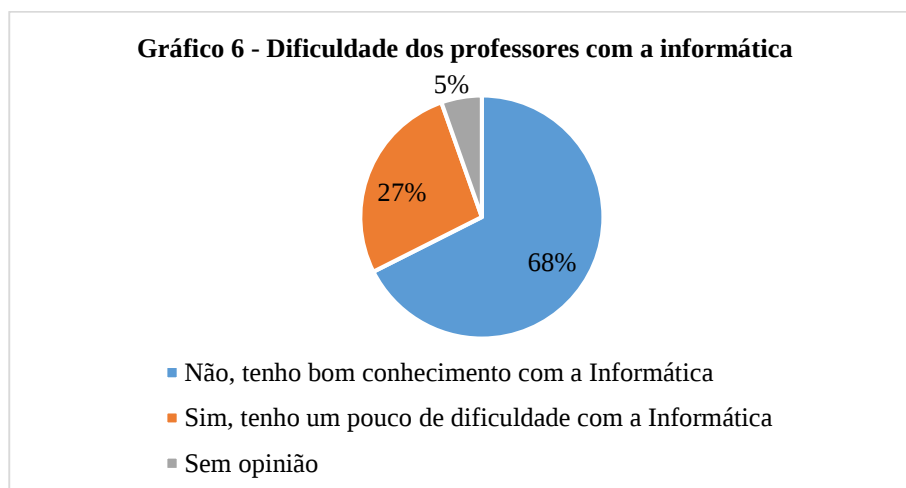
No gráfico 5 são ilustrados os ambientes de aprendizagem conhecidos pelos professores que já obtiveram alguma qualificação utilizando tecnologias *Web*.



Fonte: Construído pelo autor.

Os dados apontam que 50% dos professores que fizeram qualificação por meio das tecnologias *Web* citaram o ambiente *Moodle*. Vale ressaltar que o IFPI/CTZS já possui o *Moodle*, porém, cabe à instituição difundir mais esse ambiente de aprendizagem, incentivando seus professores a utilizá-lo e promovendo cursos. Os outros ambientes citados também são excelentes alternativas, embora não sejam adotadas institucionalmente no IFPI/CTZS.

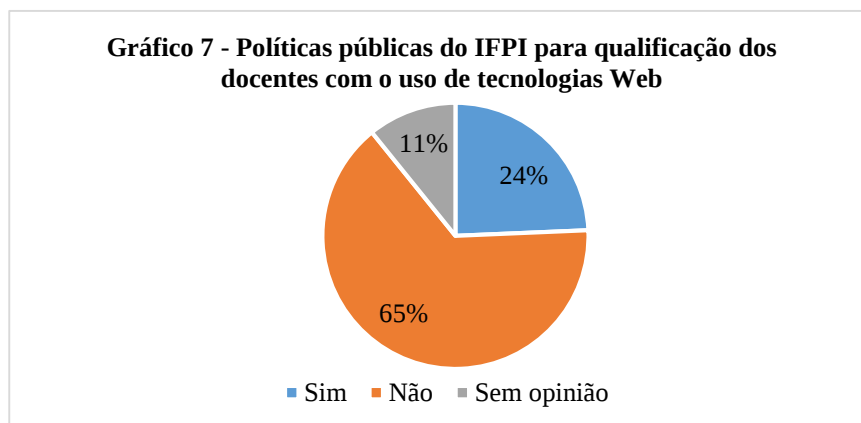
O gráfico 6 traz apontamentos sobre como a dificuldade com a informática pode ser um obstáculo para qualificação com o uso de tecnologias *Web* por parte dos docentes.



Fonte: Construído pelo autor.

A maioria dos professores (68%) afirmou que possui bom conhecimento de Informática e que isso não é empecilho para sua qualificação com o uso de tecnologias *Web*. Essa informação ressalta que podemos difundir esse tipo de qualificação no IFPI/CTZS, já que a dificuldade dos professores em utilizar esse modelo seria mínima.

O gráfico 7 apresenta os professores que possuem ou não conhecimento das políticas públicas do IFPI de incentivo a qualificação com o uso de tecnologias *Web*. Observe o gráfico que segue:



Fonte: Construído pelo autor.

A análise aponta que 65% dos professores não tem conhecimento dessas políticas, reforçando que a divulgação das políticas de qualificação dos docentes com uso de tecnologias *Web* ainda é insatisfatória na instituição. Nesse sentido, fica evidente a necessidade de difundir as tecnologias web no IFPI/CTZS, proporcionando aos docentes todas as vantagens do modelo *e-Learning*.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou que a maioria (62%) dos professores do IFPI/CTZS nunca fizeram qualificações a partir do modelo *e-Learning*, mesmo possuindo interesse por essa modalidade de ensino em questão e afirmando não possuírem dificuldades com a informática. Caso possua interesse em difundir essa modalidade de ensino, cabe ao IFPI/CTZS tomar medidas necessárias para que isso ocorra, dentre elas: divulgação adequada das políticas de qualificação dos docentes com uso de tecnologias *Web*; incentivar o uso de ambientes de aprendizagem como o *Moodle*, pois o mesmo já é adotado pela instituição; levar em conta a preferência dos professores pelas atividades do tipo assíncrona, evitando a possibilidade de experiências desinteressantes para o corpo docente; além de avaliar constantemente a experiência dos professores nestes ambientes de aprendizagem.

Nesse sentido, este estudo revelou que essa modalidade de ensino no IFPI/CTZS é um terreno fértil e cheio de potencialidades e como trabalho futuro, surge a necessidade de serem desenvolvidas estratégias conjuntas para difundir esse modelo na instituição com base nos resultados deste estudo, incentivando assim o uso das tecnologias *Web*.

6. REFERÊNCIAS

- AKAGI, André. A escolha do LMS para projetos de EaD. <http://imasters.com.br/artigo/7692/e-learning/a-escolha-do-lms-para-projetos-de-ead>. Acesso em, v. 15, n. 12, p. 2015, 2008.
- BARBOSA, M. S. E-learning-Um conceito a ser seguido. Mestrado em Gestão de, 2007.
- BOCCATO, V.R.C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. *Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo*, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LEMOS, Danyela da Cunha. Educação Corporativa: Pesquisa de soluções em e-learning e modelos de universidades corporativas. 2003. 2003. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)–Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis.
- MANZATO, A. J.; SANTOS, A.B. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. Departamento de Ciência de Computação e Estatística-IBILCE-UNERC, 2008.
- NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 1992.
- OLIVEIRA, A. C.; FRANCISCO, A.C. Educação corporativa baseada em e-learning-uma ferramenta para a gestão do conhecimento empresarial. I Encontro Estadual de Engenharia da Produção e I Simpósio de Gestão Industrial–Ponta Grossa, 2005.
- PADALINO, Y.; PERES, H.H.C. E-learning: A comparative study for knowledge apprehension among nurses. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 15, n. 3, p. 397-403, 2007.
- VARGAS, Miramar Ramos Maia. Treinamento à distância por videoconferência: o caso da EMBRAPA. ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, v. 24, 2000.

7. APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DO IFPI/CTZS.

e-Learning: formação continuada dos docentes do IFPI/CTZS com uso de Tecnologia Web

Prezado (a) docente, este questionário faz parte do projeto de TCC do curso de Licenciatura Plena em Informática (IFPI/CTZS), que tem o objetivo de investigar a utilização de modelos e-Learning na formação continuada dos docentes do IFPI/CTZS, afim de difundir esta tecnologia na instituição.

É importante destacar que todas as informações enviadas serão mantidas em sigilo e que não será possível identificar o docente que as enviou.

Agradecemos antecipadamente a sua colaboração!

***Obrigatório**



1. 1 - Qual a sua titulação? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Graduação
- ☐ Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado
- ☐ Pós-Doutorado

2. 2 - Qual o ano de sua última titulação (ou formação)? *

Ex: 2014

.....

3. 3 - Qual sua área de atuação? *

.....

4. 4 - Qual seu regime de trabalho? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 20h
☐ 40h
☐ 40h-DE (Dedicação Exclusiva)

5. 5 - Em qual(is) modalidade(s) de ensino você atua? *

*Pode escolher mais de uma alternativa, caso atue em mais de uma modalidade.
Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Técnico Concomitante/Subsequente
☐ Técnico Integrado
☐ Superior
☐ Proeja

6. 6 - Você fez alguma qualificação com uso de tecnologias Web? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim, mas não conclui
☐ Sim, conclui
☐ Não, nunca me interessei por essa modalidade
☐ Não, mas pretendo fazer
☐ Não, sem tempo disponível

7. 7 - Há quanto tempo fez sua última qualificação com uso de tecnologias Web? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Menos de 1 ano
☐ 1 a 2 anos
☐ 3 a 4 anos
☐ 5 anos ou mais
☐ Não me lembro
☐ Nunca fiz uma qualificação nessas modalidades

8. 8 - Informe o motivo caso já tenha desistido de uma qualificação com o uso de tecnologias Web? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sem tempo para dedicar-me
☐ Sem motivação para finalizar
☐ Não consegui adaptar-me com a metodologia aplicada
☐ Conclui todos que fiz
☐ Nunca fiz qualificação nessas modalidades

9. 9 - Os cursos com o uso de tecnologias Web propiciam atividades em tempo real com todos os participantes online no mesmo instante (chamado modalidade Síncrona), onde pode ocorrer um horário estabelecido para as atividades, ou em tempo flexível de estudos (chamado modalidade Assíncrona), onde não há horário estabelecido para as atividades. Qual modalidade acha mais viável? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Síncrona
☐ Assíncrona
☐ Ambas
☐ Sem opinião

10. 10 - Caso tenha realizado uma qualificação com o uso de tecnologias Web, qual o grau de escala na interação com a interface gráfica do ambiente de aprendizagem?

Não responda esta pergunta se não tiver feito qualificação nessa modalidade.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Ruim	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	Excelente

11. 11 - Você pode citar o nome de algum ambiente de aprendizagem no qual já tenha realizado uma qualificação com o uso de tecnologias Web? *

.....

12. 12 - A sua última qualificação com o uso de tecnologias Web tem relação com a sua área de atuação no IFPI/CTZS? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Nunca fiz qualificação nessas modalidades

13. 13 - A sua dificuldade com a Informática pode ser um obstáculo para uma qualificação com o uso de tecnologias Web? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Não, tenho bom conhecimento com a Informática
☐ Sim, tenho um pouco de dificuldade com a Informática
☐ Sem opinião

14. 14 - Tem conhecimento de políticas públicas do IFPI de incentivo a qualificação com o uso de tecnologias Web? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Sem opinião